

Produtores rurais buscam cursos sobre restauração florestal

01/09/2012 Sábado, Dia 01 de Setembro de 2012 as 0

Atualizada dia: 01/09/2012



Objetivo é conduzir, de forma adequada, a adequação ambiental das propriedades; Bioflora, de Piracicaba/SP, é pioneira na formação de turmas

Para garantir a adequação ambiental de propriedades rurais, produtores buscam em cursos voltados à tecnologia da restauração florestal informações sobre diagnóstico ambiental da propriedade, produção e aquisição de mudas nativas com qualidade, métodos de restauração florestal, preparo, correção e adubação do solo, atividades de plantio e monitoramento de áreas restauradas. A Bioflora, empresa com sede em Piracicaba (SP), que atua em todos os segmentos envolvidos na restauração de florestas nativas, é uma das pioneiras na realização de cursos com 10 módulos, tendo como convidados especialistas de entidades públicas e privadas que abordam diferentes temas.

O produtor rural Renato Marcondes Pereira possui 15 alqueires de litchia em um sítio no interior paulista e é parceiro na produção de cana-de-açúcar em outros 150 alqueires. "Resolvi fazer o curso em busca de conhecimento na área de restauração e assim atender às demandas na adequação ambiental de minha propriedade", explica. Pereira já participou dos sete módulos iniciais do curso e afirma que isso o auxiliou a formar uma consciência crítica dos métodos e necessidades de uma bem conduzida restauração florestal.

"Em função da indefinição nas mudanças na legislação florestal, nós, produtores, estamos ainda elaborando e aperfeiçoando projetos de reserva legal, aguardando regras mais claras para iniciar a execução", diz.

O curso demonstra, por exemplo, que há modelos de restauração florestal que permitem ganhos econômicos com retorno em curto, médio e longo prazo, se planejados e executados adequadamente. Isso pode representar um ganho 4 a 5 vezes maior que a pecuária, em alguns casos. O produtor rural que optar por implantar um projeto como esse poderá ganhar com **a comercialização de produtos oriundos das florestas, tanto madeireiros quanto não madeireiros (frutos, sementes, produtos medicinais, mel etc.), podendo ainda se adequar perante a legislação.**

Segundo André Nave, diretor da Bioflora, o primeiro passo para se iniciar a restauração florestal é avaliar a propriedade agrícola e/ou agropecuária na qual será implantado o trabalho, estabelecendo quais as espécies apropriadas e desejadas para o local, para estruturar uma floresta que ofereça lucro – o que é permitido pela legislação ambiental para algumas situações como Reserva Legal (RL) e até mesmo para Área de Preservação Permanente (APP) de pequenos proprietários.

"Há trabalhos que levam alguns meses até conclusão dos estudos, antes de iniciar a implantação do projeto propriamente dito, com o plantio de mudas estabelecidas de acordo com a necessidade do cliente. Depois de estabelecido o projeto, o modelo deve ser submetido à aprovação do órgão ambiental", explica o diretor. Entre as avaliações necessárias da propriedade estão a cobertura atual e aptidão do solo, a adequação ambiental da propriedade à legislação vigente, o tipo de floresta e espécies regionais e o local pretendido para a restauração – APP, RL ou área agrícola, que irão definir tipo de manejo e diversidade de espécies.

<http://www.jornalbrasil.com.br/?pg=desc-noticias&id=52365&nome=Produtores%20rurais%20buscam%20cursos%20sobre%20restauracao%20florestal>